Formação inédita envolve mulheres de Mato Grosso do Sul

24/04/2013 10:37

Lideranças do Estado terão a oportunidade de participar de formação em Gênero, Água e Educação Ambiental

A ONG Mulheres em Ação no Pantanal (Mupan) aprovou junto ao Programa Ecosystem Alliance (EA) Wetlands International, IUCN e Both ENDS o projeto de Formação de Multiplicadores para Incorporação de Gênero no Gerenciamento de Recursos Hídricos e Educação Ambiental. O projeto capacitará mulheres de Mato Grosso do Sul, principalmente da Bacia do Alto Paraguai (BAP) visando ampliar a participação das mulheres e a difusão de informações sobre Gênero, Água e Educação Ambiental.

O projeto tem como principal objetivo mobilizar lideranças e ampliar o acesso da mulher, estimulando-as e qualificando-as para a participação em processos de discussão, deliberação e decisão dos diversos segmentos compartilhando conceitos sobre gênero, água e educação ambiental, buscando assim a planificação de equidade de gênero nesses espaços, utilizando-se de ferramentas da educação à distância. A principal atividade é a formação que se constitui em 180 horas além da produção e difusão de informações sobre as temáticas.

Segundo a diretora presidente da Mupan, Áurea da Silva Garcia "é a materialização de muitos esforços, iniciada em 2007, resultados de uma pesquisa sobre participação, gênero e água nos municípios da BAP no Estado. A pesquisa em parceria Centro de Apoio Sócio Ambiental (CASA) com recursos da IUCN, na ocasião constatou o pouco conhecimento sobre gênero nos grupos de trabalho, conselhos, comitês e organismos de bacia quanto a temática gênero, bem como a pouca participação de mulheres nos espaços decisórios". Na sequência iniciaram-se articulações com várias instituições governamentais e não governamentais.

Com a aprovação em 2012 do projeto Gênero, Água, Educação Ambiental, buscou a consolidação do processo com o estabelecimento de parceria Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) para a operacionalização da formação como Curso de Extensão (180 horas) utilizando as ferramentas de educação a distância, a Plataforma Moodle, bem como responsável pela certificação.

A Diretora ainda afirma "de início, com os recursos da IUCN estava previsto a participação de 100 cursistas da Bacia do Alto Paraguai. Com a parceria com a UFMS foi possível ampliar para 150, assim atendendo cursistas do restante do Estado de Mato Grosso do Sul – Bacia do Paraná. E ainda prevê a participação de lideranças da região de fronteira, principalmente do Paraguai, com os quais a Mupan já desenvolve ações desde 2009, por exemplo, do Conselho de Águas da Bacia do Apa – do lado Paraguaio".

Nessas articulações têm-se trabalhando para o estabelecimento de uma rede de parcerias com organizações governamentais e não governamentais, grupos, e movimentos sociais para o mapeamento das lideranças das várias áreas (educação, saneamento, assistência social, saúde, direitos humanos, meio ambiente, planejamento, entre outras) buscando empoderar os representantes da sociedade civil organizada a incorporar a temática gênero, água e educação ambiental, onde atuam.

Parcerias

Desde a criação a Mupan têm estabelecido parcerias com redes, instituições governamentais e não governamentais para o desenvolvimento de ações proativas para a formação e difusão de informações na Bacia do Alto Paraguai, tais como: CAP-NET Brasil (Rede Brasileira de Capacitação em Recursos Hídricos); Rede Aguapé (Rede Pantanal de Educação Ambiental); Aliança de Gênero e Água (GWA – Gender and Water Alliance); Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e Grupo de Pesquisa em Educação e Gestão Ambiental (CNPQ\UFMS); Grupo de Pesquisa de Água, Mulheres e Desenvolvimento da Universidade Federal de Ouro Preto (CNPQ\UFOP); Núcleo de Ecomunicadores dos Matos (NEM), e apoio financeiro da Rede Pantanal de ONGs e Movimentos Sociais; do Centro de Apoio Sócio Ambiental (CASA), do Comitê Holandês – Ecosystem Grants Programme (EGP/IUCN NL); do Programa Ecosystem Alliance (EA) Wetlands Internacional, IUCN e Both ENDS, dentre outros.

Em 2012 iniciou-se articulação, e posterior aprovação do projeto de Formação de Multiplicadores para Incorporação de Gênero no Gerenciamento de Recursos Hídricos e Educação Ambiental, o qual será certificado por meio do Curso de Extensão Formação em Gênero, Água e Educação Ambiental via Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). A presente proposta de Formação apoiado pelo Programa Ecosystem Alliance (EA) Wetlands Internacional, IUCN e Both ENDS, com a certificação da UFMS, com duração de 6 meses, à distância e está constituída em sete módulos observando a teoria e práxis dos participantes, com os seguintes temas:

- 1- Educação a Distância (15 horas)
- 2 Educomunicação para o fortalecimento da participação (30 horas)
- 3 Incorporação de Gênero nos espaços constituídos (30 horas)
- 4 Estado da arte da Educação Ambiental, Políticas Públicas e Participação (30 horas)
- 5 Educação Ambiental como ferramenta para a constituição e organização de coletivos (30 horas)
- 6 Arcabouço legal de recursos hídricos e espaços de discussão e decisão (30 horas)
- 7 Sistematização de conhecimentos Gênero, Água e Educação Ambiental (15 horas).
- O Encontro de Encerramento está previsto para maio de 2014, momento que os 150 cursistas e representantes dos parceiros sistematizarão em um documento base estratégias para a

incorporação das questões de gênero nos diversos espaços constituídos, principalmente nos de gerenciamento de recursos hídricos.